

XXIII Assembleia-Geral OLACEFS



A cidade de Santiago, no Chile, sediou a XXIII Assembleia-Geral da Organização Latinoamericana e do Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores (Olacefs), realizada no período de 8 a 11/12 de 2013.

Durante a Assembleia foram discutidos temas como ferramentas de combate à corrupção, participação cidadã, avaliação de desempenho das Entidades fiscalizadoras Superiores (EFS) e questões ambientais.

Participaram do encontro cerca de 150 representantes das 24 entidades de fiscalização que compõem a Olacefs, especialistas, representantes de organismos internacionais e de outras entidades de fiscalização de países como China, Estados Unidos, França, Suriname e África do Sul.



Na abertura do evento, o presidente do TCU e da Olacefs, ministro Augusto Nardes afirmou que a cooperação entre as entidades de fiscalização, os governos nacionais e regionais e as instituições multilaterais mundiais é fundamental para que as instituições de controle se fortaleçam, busquem a excelência e possam cada vez mais gerar resultados positivos que revertam

em benefícios à sociedade. “Essa excelência deve ser capaz de assegurar e ampliar as conquistas sociais e produzir novos patamares de desenvolvimento, oferecendo à população serviços públicos de padrão superior, especialmente saúde, educação, segurança pública e mobilidade urbana”, afirmou o presidente.

A melhoria da governança pública foi defendida pelo presidente Nardes como o caminho para se alcançar o desenvolvimento desejado. E a participação das entidades de fiscalização superior seria um requisito básico para que a Olacefs possa funcionar como um motor nesse novo pacto pela governança. “Temos o dever de liderar esse movimento para o aperfeiçoamento da gestão pública em todo o continente. O que todos queremos,

não tenho dúvidas, é uma América Latina mais justa, mais plural. Um continente de todos”, defendeu.

A integração dos países latino-americanos também foi o foco do discurso do então presidente da República do Chile, Sebastián Piñera, que participou da cerimônia de abertura. “Compartilhamos muitas coisas. Uma história em comum, um território vasto e rico. E o mais importante, um futuro promissor que está batendo em nossas portas”.

Segundo Piñera, a assembleia da Olacefs representa uma instância privilegiada para integração e diálogo entre os países participantes. “É uma grande oportunidade, não apenas para fazer diagnósticos, mas principalmente para identificar problemas e compartilhar boas práticas que possam aperfeiçoar as instituições de controle, de forma que a probidade, a transparência e a eficácia da administração pública saiam fortalecidas desse encontro”, disse o ex-presidente chileno.

SOCIEDADE

o controlador-geral do Chile e secretário-executivo da Olacefs, Ramiro Mendoza, falou sobre as mudanças que vêm ocorrendo



Foto oficial da XXIII Assembleia-Geral da OLACEFS.

na sociedade e o impacto dessa transformação sobre os órgãos de controle. Para Mendoza, o grande cerne dessas mudanças está no surgimento de cidadãos e de uma sociedade civil mais fortes, que exijam não apenas os benefícios das políticas públicas, mas também a participação em sua definição, execução e avaliação.

Diante desse novo cenário, Mendoza afirmou que as entidades de fiscalização começaram a articular estratégias. Um exemplo é a Declaração de Pequim sobre a promoção da boa governança, assinada como resultado do último congresso da Organização Internacional de

Entidades Fiscalizadoras Superiores (Intosai), realizado na China, em outubro de 2013. “Poderiam dizer que estamos nos transformando em estados que se esforçam para visualizar as dificuldades e se dedicam a descobrir as chaves de uma boa governança como motor de um verdadeiro desenvolvimento”, explicou.

O diretor-geral do órgão nacional de auditoria da China e diretor-geral do departamento de cooperação internacional da Intosai, Zhou Weipei, também participou da cerimônia e ressaltou que, ao longo dos últimos cinquenta anos, a Olacefs tem-se destacado entre os grupos regionais da Intosai no que diz respeito à cooperação e intercâmbio de conhecimentos e experiências entre os países. Além disso, Weipei destacou a interação entre a Olacefs e a Intosai em trabalhos e acordos relevantes em áreas como combate à corrupção e lavagem de dinheiro. “Todos esses esforços têm desempenhado um papel positivo no sentido de incentivar as nações para estabelecer governos eficientes, limpos e financeiramente sustentáveis”, disse.

A próxima Assembleia-Geral da Olacefs será realizada em novembro de 2014 na cidade de Cuzco no Peru.



Contralor Geral da República do Chile, Ramiro Mendoza e o Presidente da OLACEFS, Ministro Augusto Nardes, na abertura da Assembleia-Geral da OLACEFS